



**FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO  
BATISTA**

PC DEPUTADO WALTER VICENTE GOMES, nº 89, Centro SÃO JOÃO BATISTA  
CEP: 88240000 - Tel: (48) 3265-0195



**Autorização Ambiental**  
**5986/2023**



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<https://sinfat.ciga.sc.gov.br/licenca/baixar/61112/29843>

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE SÃO JOÃO BATISTA, com base no processo de licenciamento ambiental REC/37112 e parecer técnico nº 27625/2023, concede a presente Autorização Ambiental à atividade abaixo descrita:

**Empreendedor**

**Nome:** CACILDA VISENTEINER

**CPF/CNPJ:** 03520156911

**Endereço:** Rodovia SC 108, nº SN, TIGIPIÓ

**CEP:** 88240000

**Município:** SÃO JOÃO BATISTA

**Estado:** SC

**Empreendimento**

**Cacilda Visenteiner - 03520156911**

**Atividade Licenciável:** 71.80.00 - RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DA CONFORMAÇÃO DE RELEVO

**Endereço:** Rodovia SC 108, nº SN, TIGIPIÓ

**CEP** 88240000

**Município:** SÃO JOÃO BATISTA

**Estado:** SC

**Coordenadas UTM** X -70.786, Y 6971118.0

**Inscrição imobiliária:** Não é o caso

**Condições Gerais**

Emissão de Autorização Ambiental para RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS ATRAVÉS DA CONFORMAÇÃO DE RELEVO

**Descrição do Empreendimento**

Trata-se de Plano de Recuperação de Área Degradada a ser executado na Área de Preservação Permanente (APP) do imóvel. O PRAD propõe a revegetação de parte da faixa de APP de 50 m a partir da margem do Rio Tijucas que se localiza nos fundos do imóvel, computando uma área total de 1.064,86 m<sup>2</sup>, segundo projeto apresentado. O plano proposto foi de recuperação da porção mais distal da APP por meio de plantio de **266** mudas das espécies nativas (listadas abaixo) com distanciamento de 2 m x 2 m e condução de regeneração natural das áreas que já apresentam vegetação mais desenvolvida (1.726,32 m<sup>2</sup>). O requerente objetiva realizar o desmembramento futuro da área, motivo pelo qual o PRAD em questão está sendo proposto.

Lista de mudas selecionadas para o plantio:

Nome popular	Nome científico	Número de mudas

Araçá	<i>Psidium cattleyanum</i>	15
Aroeira	<i>Schinus terebinthifolia</i>	35
Açoita cavalo	<i>Luhea divaricata</i>	10
Camboatá-vermelho	<i>Cupania vernalis</i>	10
Canela amarela	<i>Nectandra lanceolata</i>	10
Caroba	<i>Jacaranda puberula</i>	15
Chal-chal	<i>Allophylus edulis</i>	15
Cedro	<i>Cedrela fissillis</i>	6
Chá-de-bugre (cafezeiro-do-mato)	<i>Casearia sylvestris</i>	20
Guabirobeira	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	15
Grumixama	<i>Eugenia brasiliensis</i>	15
Ipê roxo	<i>Tabebuia avellaneda</i>	10
Ingá	<i>Ingá sp.</i>	30
Olandi	<i>Calophyllum brasiliensis</i>	10
Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	15
Tucaneira	<i>Citharexylum myrianthum</i>	15
Quaresmeira	<i>Tibouchina sp.</i>	20
TOTAL		266

### Descrição e caracterização da área

O imóvel urbano está registrado sob a matrícula nº 8.937, possui área de 11.825,00 m<sup>2</sup> (desses, 2.791,18 m<sup>2</sup> correspondente à APP) e está localizado às margens da Rodovia SC-108, s/nº, no distrito de Tigipió, parte no perímetro urbano e parte no perímetro rural de São João Batista. Trata-se de um terreno com elevação na parte frontal e o entorno da área é caracterizado pelo desenvolvimento de atividades agrossilvipastoris e vizinho a um empreendimento de extração de areia.

Ponto de coordenadas no imóvel: latitude 6971124.72 m S e longitude 707862.93 m E.

### Aspectos Florestais

A área era coberta por Floresta Ombrófila Densa (IBGE, 2012), pertencente ao domínio da Mata Atlântica (IBGE, 2004). Essas florestas eram caracterizadas por remanescentes secundários em diferentes estágios de regeneração. Atualmente, devido ao histórico de uso do solo, o local é caracterizado pela existência de atividades agrossilvipastoris.

Em vistoria realizada, foi observada no local proposto da intervenção a APP em parte descaracterizada. A parte distal da mesma é composta apenas por um gramado enquanto a porção proximal ao Rio Tijucas apresenta vegetação de maior porte com a presença de exemplares arbóreos já mais desenvolvidos.

### Controles ambientais

Correta execução, manutenção e monitoramento do PRAD, que incluem:

- Isolamento da área
- Coveamento
- Combate às formigas
- Coroamento
- Adubação
- Aquisição de mudas
- Plantio
- Tutoramento
- Manutenção
- Controle de plantas invasoras
- Acompanhamento e produção de relatório de monitoramento

### Programas ambientais

Monitoramento e acompanhamento do PRAD.

### Condições específicas

- Apresentação anual de relatório de monitoramento do PRAD pelo período mínimo de 3 anos, levando em consideração os seguintes tópicos:
  - I - presença e diversidade de regeneração espontânea;
  - II - aumento da cobertura do solo por espécies nativas;
  - III - redução ou eliminação da cobertura de espécies exóticas invasoras.

### **Análise técnica**

O PRAD objetiva a introdução de espécies nativas de porte arbustivo/arbóreo a fim de recompor a APP, além da condução da regeneração natural ocorrente na mata ciliar em parte do imóvel. O monitoramento se dará anualmente a fim de avaliar a execução e desenvolvimento da atividade.

Como apresentado no PRAD, a recuperação será realizada por meio plantio direto e condução da regeneração natural a fim da recuperação da área. O plantio direto deve visar reestruturar e estabelecer os estratos arbóreos e o sub-bosque da área alvo, uma vez que o aumento da diversidade de estratos está atrelada ao aumento de nichos ecológicos e, consequentemente, a maior riqueza e diversidade de espécies.

O croqui apresentado demonstra as porções a serem revegetadas e monitoradas para regeneração natural.

Para a efetivação do plantio na área da APP será adotado o esquema de linhas de plantio, obedecendo um espaçamento de 2m x 2m com manutenção e acompanhamento periódico a fim de garantir o bom estado fitossanitário dos espécimes.

Segundo o PRAD apresentado, serão utilizadas para a implantação da recuperação somente espécies nativas, adequadamente selecionadas e escolhidas a partir de inventários florísticos realizados no entorno, formadoras do Bioma Mata Atlântica totalizando 17 (dezessete) espécies diferentes e somando um total de 266 mudas.

### **Local e data**

São João Batista, 22 de agosto de 2023.

### **Equipe técnica**

Biólogo Gustavo Felipe Dell Antonio Flores

### **Documentos que fundamentam o parecer**

- Matrícula do imóvel
- Projeto de Recuperação de Área Degradada
- Planta do imóvel
- Requerimento
- Procuração
- Registro de Responsabilidade Técnica
- Cadastro Técnico Federal

### **Conclusão**

Considerando o exposto, o corpo técnico da Fundação Municipal de Meio Ambiente de São João Batista entende-se **favorável** à emissão de Autorização Ambiental para o desenvolvimento do PRAD proposto, reconhecendo a necessidade de recuperação da área e melhoria da qualidade ambiental, propiciando a preservação da flora, fauna e funga.

### **Documentos em Anexo**

Nada consta.

### **Condições de Validade**

- I. Aplicam-se as restrições contidas no procedimento de Licenciamento Ambiental e na Legislação Ambiental em vigor.
- II. Aplicam-se as condições de validade expressas neste documento e seus anexos.
- III. Esta licença não autoriza o corte ou supressão de árvores, florestas ou qualquer forma de vegetação da Mata Atlântica.
- IV. Cópia da presente licença deverá ser exposta em local visível do empreendimento.
- V. Havendo alteração dos atos constitutivos do empreendimento, cópia da documentação deve ser apresentada a este órgão licenciador sob pena do empreendedor acima identificado continuar sendo responsável pela atividade / empreendimento licenciado por este documento.

---

**Prazo de Validade**

A presente licença é **válida por 48 meses** a partir da assinatura e observadas as condições deste documento.

**Data, local e assinatura**

**SÃO JOÃO BATISTA**, 22 de agosto de 2023

**FERNANDA BRASIL DUARTE**  
**DIRETOR**